

IBÓ ENERGÉTICA S. A

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
IBÓ ENERGÉTICA S.A.

Juscimeira - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **IBÓ ENERGÉTICA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IBÓ ENERGÉTICA S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-MT

Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5 S-MT



IBÓ ENERGÉTICA S.A.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		695	1.638
Aplicações financeiras	3	3.347	2.379
Contas vinculadas		42	40
Clientes	4	3.704	2.371
Adiantamentos a fornecedores	5	555	1.055
Crédito tributário		19	167
Total do ativo circulante		<u>8.362</u>	<u>7.650</u>
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	6	5.000	5.000
Clientes	4	2.218	2.218
Imobilizado	7	70.953	75.385
Total do ativo não circulante		<u>78.171</u>	<u>82.603</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>86.533</u>	<u>90.253</u>



IBÓ ENERGÉTICA S.A.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores		188	203
Parcelamento de tributos	10	40	42
Obrigações trabalhistas		105	55
Impostos e contribuições a recolher		569	139
Impostos Diferidos		-	164
Contas a pagar de terceiros	8	-	580
Outras obrigações a pagar		1	5
Empréstimos e financiamentos	9	14.192	12.902
Total do passivo circulante		15.095	14.090
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	8.734	19.849
Parcelamento de tributos	10	-	39
Contingências jurídicas	11	-	220
Dividendos a pagar	12.c	26.683	21.815
Total do passivo circulante		35.417	41.923
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.a	29.447	29.447
Reserva legal	12.b	3.085	2.385
Reserva de lucros		3.489	2.408
Total do Patrimônio Líquido		36.021	34.240
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.533	90.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**IBÓ ENERGÉTICA S.A.****Demonstração do Resultado****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021****Em Milhares de Reais**

	Nota	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA	17	26.210	25.461
Custos dos serviços	18	(8.796)	(10.622)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO		17.414	14.839
Despesas gerais e administrativas	18	(1.790)	(1.415)
Receitas financeiras	19	334	99
Despesas financeiras	19	(1.267)	(2.358)
Total das (despesas) receitas operacionais		(2.723)	(3.674)
RESULTADO OPERACIONAL		14.691	11.165
Outras receitas/(despesas) operacionais	20	229	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL		14.920	11.165
Imposto de Renda		(606)	(529)
Contribuição Social		(325)	(294)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		13.989	10.342

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



IBÓ ENERGÉTICA S.A.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em Milhares Reais**

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>		
Saldos em 31 de dezembro 2020	29.447	1.851	9.736	-	41.034
Resultado do exercício	-	-	-	10.342	10.342
Constituição de reserva legal	-	534	-	(534)	-
Proposta de destinação de lucros	-	-	(9.736)	(7.400)	(17.136)
Reserva de retenção dos lucros	-	-	2.408	(2.408)	-
Saldos em 31 de dezembro 2021	29.447	2.385	2.408	-	34.240
Resultado do exercício	-	-	-	13.989	13.989
Constituição de reserva legal	-	700	-	(700)	-
Proposta de destinação de lucros	-	-	(2.408)	(9.800)	(12.208)
Reserva de retenção dos lucros	-	-	3.489	(3.489)	-
Saldos em 31 de dezembro 2022	29.447	3.085	3.489	-	36.021

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



IBÓ ENERGÉTICA S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares de Reais

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
Resultado do período	13.989	10.342
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Provisões para contingências	(220)	-
Depreciação e amortização	4.582	4.575
Variação cambial, monetária e encargos sobre empréstimos	1.259	2.347
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(968)	(59)
Contas a receber	(1.332)	(594)
Adiantamentos	497	74
Outros ativos	144	237
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(15)	107
Obrigações com pessoal	45	38
Impostos e contribuições	434	(14)
Impostos diferidos	(164)	42
Outros passivos	(4)	5
Parcelamento de tributos	(39)	(41)
	18.208	17.059
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(150)	(44)
	(150)	(44)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(11.156)	(10.235)
Pagamentos de dividendos	(7.340)	(6.590)
Partes relacionadas	(505)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(19.001)	(16.784)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(943)	231
Caixa e equivalentes no início do período	1.638	1.407
Caixa e equivalentes no fim do período	695	1.638
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(943)	231

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



IBÓ ENERGÉTICA S.A.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 Em Milhares Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objetivos sociais específicos e exclusivos a construção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia de fontes de hidroelétrica, termoeletricas, eólicas, solar, biomassa, e outras fontes energéticas, mediante a concessão pública outorgada pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica – órgão da União.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.



e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. Nossas taxas de depreciação estão de acordo com as resoluções da ANEEL n.º 674 de 18 de agosto de 2015.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e outros ativos não circulantes têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2022.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são tributados com base no lucro presumido.

l) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

j) Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 – Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 06 (R2) -Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade -IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui instrumentos financeiros complexos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2022	2021
Certificado de Depósitos Bancários	3.347	2.379
Total	3.347	2.379

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas médias de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).



4. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Contas a receber CP	3.704	2.371
Contas a receber LP	2.218	2.218
Total	5.922	4.589

A Administração da Sociedade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores serão realizados.

Composição por Vencimento das Contas a Receber

	2022	2021
A Vencer	3.704	2.371
Vencidos – Mais de 181 dias	2.218	2.218
Total	5.922	4.589

5. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores	39	33
RV Construções, Transportes e com de areia	-	506
Valor Engenharia e Construção Ltda	516	516
Total	555	1.055

Pagamentos efetuados a fornecedores em adiantamento por construção em partes do ativo imobilizado.

6. PARTES RELACIONADAS

Contas a Receber – Não Circulante	2022	2021
Caipé Participações Ltda	5.000	5.000
Total	5.000	5.000

7. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual %</u>	<u>Saldo 31.12.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo 31.12.2022</u>
<u>Custo</u>						
<u>Imobilizado em Serviços</u>						
- Geração						
Terrenos		756	22	-	-	778
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	4.944	-	-	-	4.944
Edificações, obras civis e benfeitorias	2 a 4%	91.531	58	-	-	91.589
Turbinas	2,50%	8.759	-	-	-	8.759
Máquinas e equipamentos	3,3 A 10%	12.457	-	-	-	12.457
Outros	4%	2.382	-	-	-	2.382
Total		120.829	80	-	-	120.909
- Administração						
Máquinas e equipamentos	10%	8.548	7	-	-	8.555
Móveis e utensílios	10%	37	-	-	-	37
Computadores e periféricos	20%	17	36	-	-	53
Veículos	20%	35	61	(35)	-	61
Total		8.637	104	(35)	-	8.706
Total Geral		129.466	184	(35)	-	129.615
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Reservatórios, barragens e adutoras		(1.383)	(136)	-	-	(1.519)
Edificações, obras civis e benfeitorias		(35.998)	(3.637)	-	-	(39.635)
Turbinas		(2.327)	(218)	-	-	(2.545)
Máquinas e equipamentos		(4.913)	(461)	-	-	(5.374)
Outros		(1.050)	(95)	-	-	(1.145)
Total		(45.671)	(4.547)	-	-	(50.218)
- Administração						
Máquinas e equipamentos	10%	(8.378)	(22)	-	-	(8.400)
Veículos	20%	-	(4)	-	-	(4)
Móveis e utensílios	10%	(28)	(2)	-	-	(30)
Computadores e periféricos	20%	(4)	(6)	-	-	(10)
Total		(8.410)	(34)	-	-	(8.444)
Total Geral		(54.081)	(4.581)	-	-	(58.662)
Total líquido		75.385	(4.397)	(35)	-	70.953

8. CONTAS A PAGAR DE TERCEIROS

Contas a Pagar – Circulante	2022	2021
Geraoeste Usinas Elétricas do Oeste S/A	-	580
Total	-	580

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Data de Venc.	Taxas % a.a	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	2022 <u>Total</u>	2021 <u>Total</u>
Banco do Brasil S/A	30/09/2024	8,5	14.192	8.734	22.926	32.751
Total			14.192	8.734	22.926	32.751

As parcelas de longo prazo, em 31 de dezembro de 2022, vencem como segue:

2024	8.734
Total	8.734

Garantias

Em garantia dos financiamentos na modalidade Capital de Giro foram concedidos imóveis dos acionistas pessoa jurídica e máquinas e equipamentos. Para a modalidade Finame foram concedidos os equipamentos adquiridos.

10. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

<u>Estado do Mato Grosso</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>2022 Total</u>	<u>2021 Total</u>
Parcelamento Ibama	60	Selic	12/2023	8	-	8	16
Parcelamento Ibama	60	Selic	12/2023	32	-	32	65
Total				40	-	40	81

11. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e a experiência histórica.

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

(a) O capital social

O capital social subscrito é de R\$ 29.447 (vinte e nove milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil reais), divididos em 29.447 (vinte e nove milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(c) Dividendos distribuídos e a disposição

Os lucros obtidos e apontados em balanço serão disponibilizados conforme cláusula 7ª. Do contrato de constituição. Até o final do exercício de 2022, à destinação dos lucros estão conforme a seguir:

AGE/AGO	Data	Lucros disponibilizados	Data do Balanço	Pago	Saldo a pagar
AGE	21/09/2021	9.736	31/12/2020	(2.661)	7.075
AGE	17/12/2021	7.400	30/09/2021	-	14.475
AGO	24/06/2022	2.408	31/12/2021	-	16.883
AGE	28/12/2022	9.800	30/09/2022	-	26.683

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

14. AVAIS E FIANÇAS PRESTADOS

A Sociedade, em 31 de dezembro de 2022, não possui responsabilidades por garantias prestadas a empresas coligadas, controladas e associadas.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos, considerando a natureza de sua atividade, sendo os principais.

15.1 Seguro de responsabilidade civil, contratado junto a Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A, com o Objetivo de garantir até o limite máximo da apólice, o pagamento de indenizações ao segurado, a título de reembolso ou diretamente ao terceiro prejudicado, desde que previamente acordado pela seguradora, das quantias pelas quais o segurado vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado, exarada em ação de responsabilidade civil contra o segurado, ou por acordo entre este e os terceiros prejudicados, com anuência da Seguradora, relativas as reparações por danos físicos à pessoa e/ou materiais involuntariamente causados a terceiros e/ou Despesas Emergenciais empreendidas pelo segurado na tentativa de evita-los e/ou minorá-los, ocorridos durante a vigência da apólice que vai de 28/02/2022 a 28/02/2023 e que decorram de riscos cobertos nele previstos, até o limite máximo de garantia especificado de R\$ 2.000.000,00.

Coberturas, Limites e Franquias. Coberturas	LMI (R\$)	Franquia (R\$), por evento:
Empresas Concessionárias ou não de Serviços de Produção e Distribuição de Energia Elétrica	R\$ 2.000.000,00	POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 20.000,00
Barragens		POS 20% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 20.000,00
Poluição Súbita		POS 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 20.000,00
Danos Morais para as coberturas acima.	100% dos limites acima	Sem franquia

15.2 Seguro de risco operacional, contratado junto a Fator Seguradora S.A, com vigência entre 28/02/2022 e 28/02/2023, e com o objetivo de garantir a totalidade da operação da PCH Sete Quedas, subdividindo os danos por partes da operação, atingindo o limite total de R\$ 85.555.070,00 de garantias de indenização, conforme disposto:

Seção I – DANOS MATERIAIS		
COBERTURAS	LIMITES (R\$)	FRANQUIAS POR EVENTO (R\$)
Danos Materiais - Incluindo Quebra de Máquinas	85.555.070,00	Danos por Eventos da Natureza, Alagamento, Inundação e Desmoronamento: P.O.S. de 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 500.000,00. Demais Eventos: Estruturas / Obras Civis, inclusive Barragem, Turbinas, Geradores e Transformadores: R\$ 350.000,00. Demais Bens e Equipamentos: R\$ 250.000,00

SUBLIMITES (R\$)		
Remoção de Entulhos (*)	2.000.000,00	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para aplicação da Franquia
Despesas Extraordinárias (*)	1.000.000,00	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para aplicação da Franquia
Alagamento / Inundação	10.000.000,00	P.O.S de 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 500.000,00
Honorários de Peritos (*)	500.000,00	Somar os prejuízos indenizáveis a cobertura acionada para aplicação da Franquia
Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistros	500.000,00	20% das despesas indenizáveis despendidas
Inclusões/ Exclusões de Bens/ Locais	1.000.000,00	Conforme Garantia Acionada
Cosseguro Fator Seguradora S.A - 60% Chubb Seguroa Brasil S.A – 40%		

16. RISCO DE LIQUIDEZ

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras.

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

A tabela abaixo demonstra o fluxo dos passivos financeiros de longo prazo da Companhia, por faixas de vencimento:

	2024	Total
Passivo		
Empréstimos e Financiamentos	8.734	8.734
Total:	8.734	8.734

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Adicionalmente, existem outras obrigações a pagar sem prazo de vencimento determinado.

17. RECEITAS

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

	2022	2021
Receita Bruta		
Venda da Energia Gerada – Nacionais	27.203	26.426
Total	<u>27.203</u>	<u>26.426</u>
Deduções das Receitas		
PIS e COFINS	(993)	(965)
Total	<u>(993)</u>	<u>(965)</u>
Total	<u><u>26.210</u></u>	<u><u>25.461</u></u>

A Companhia reconhece, os tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência. Não há incidência de ISS sobre faturamento pois o total das receitas da Companhia advém de vendas de energia gerada. Para o ICMS há não incidência conforme artigo 5º, III do RICMS-MT/2014 – operações no âmbito do Proinfra – ajuste SINIEF de 03 de abril de 2009.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DE CUSTOS E DESPESAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	2022	2021
Matérias – Primas e Materiais de Uso e Consumo	(670)	(1.690)
Mercado regulador de operação de energia CCEE	(1.723)	(2.857)
Serviços de Terceiros	(2.554)	(2.207)
Despesas com pessoal	(602)	(280)
Despesas com Aluguel	(69)	(68)
Despesas com Consumo	(119)	(146)
Depreciação e Amortização	(4.582)	(4.575)
Despesas legais e contingenciais	(5)	(6)
Despesas com Locomoção, Viagens e Refeições	(101)	(59)
Despesas Tributárias	(20)	(21)
Despesa de Seguros	(141)	(128)
Total	<u><u>(10.586)</u></u>	<u><u>(12.037)</u></u>

A CCEE é a entidade responsável pela Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo, a qual é realizada por meio do Banco Liquidante. A Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo está prevista na Lei nº 10.848, e a regulamentação se dá pelos seguintes documentos: (i) Decreto nº 6.353/2008; (ii) Resolução ANEEL nº 552/2002 e Resolução ANEEL nº 216/2006; (iii) Regras e Procedimentos de Comercialização vigentes; e (iv) demais atos administrativos do MME e da ANEEL.



19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2022	2021
RECEITAS FINANCEIRAS		
Rendimentos de aplicação financeira	331	95
Outras receitas financeiras	3	4
Subtotal	334	99
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros e empréstimos bancários	(1.259)	(2.347)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(1)	(3)
Outras despesas financeiras	(7)	(8)
Subtotal	(1.267)	(2.358)
Total	(933)	(2.259)

20. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2022	2021
Provisões para contingências		
Provisões/Reversões de contingências	220	-
Lucro na alienação	9	-
Total	229	-